

Revista de Imprensa – 16.04.2020

Revista de Imprensa – 16.04.2020

Revista de Imprensa

1. Andebol terminou... PSG campeão, Diário do Minho, 16/04/2020 1

2. Andebol - Humberto Gomes vai para o Póvoa, Jogo (O), 16/04/2020 2

3. “Primeira coisa que vou fazer? Sem dúvida, vou ter com a minha família” - entrevista a Luís Frade, Público, 16/04/2020 3

4. "Primeira coisa que vou fazer? Sem dúvida, vou ter com a minha família", Público Online, 16/04/2020 4

5. Andebol - Anti no Aix só em 2021/22, Record, 16/04/2020 5

6. Andebol - Leão respondeu aos leitores, Record, 16/04/2020 6

CISION

Diário do Minho

ID: 86002753

16-04-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 16
Cores: Cor
Área: 17,69 x 5,48 cm²
Corte: 1 de 1



FRANÇA

Andebol terminou... PSG campeão

O andebol francês deu por terminados os campeonatos profissionais, suspensos desde 13 de março, com o título de campeão entregue ao Paris Saint-Germain, pela sétima vez, ao fim de 18 jornadas.

A decisão de terminar antecipadamente as provas e 'congelar' a classificação dos campeonatos no momento da sua suspensão foi tomada com base em recomendações e pareceres reunidos por diferentes grupos de trabalho criados para o efeito.

O título de campeão francês foi entregue ao Paris Saint-Germain, que nos 18 jogos disputados somou 17 vitórias e um empate e que, na altura da suspensão, liderava a tabela classificativa com 35 pontos, mais seis do que o Nantes, segundo posicionado.

Paris Saint-Germain e Nantes, do português Alexandre Cavalcanti, garantiram a presença na próxima edição da Liga dos Campeões, enquanto Nimes, Montpellier, de Gilberto Duarte, e Toulouse, respetivamente terceiro, quarto e quinto classificados, apuraram-se para a Taça EHF.

Foi ainda decidido que não seriam despromovidos os últimos dois classificados, pelo que a edição de 2020/21 será alargada a 16 clubes.

CISION

ID: 86002224

O JOGO

16-04-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 26
Cores: Cor
Área: 19,73 x 22,97 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL Internacional A português, que esteve no recente campeonato da Europa em que Portugal conseguiu um histórico sexto lugar, vai assinar na próxima semana

HUMBERTO GOMES VAI PARA O PÓVOA

Guarda-redes de 42 anos é um dos atletas mais experientes do campeonato português, deixando o ABC, onde esteve 15 temporadas enquanto sénior, as últimas dez consecutivas

RUI GUIMARÃES

●●● Humberto Gomes, guarda-redes internacional A português que ainda recentemente fez parte da Seleção Nacional que conseguiu o histórico sexto lugar no campeonato da Europa, vai ser reforço do Póvoa Andebol Clube, devendo assinar contrato com os poveiros durante a próxima semana. "Há negociações e estão muito bem encaminhadas", disse o guarda-redes de 42 anos a O JOGO.

"O facto de poder conciliar o jogar com a entrada no mercado de trabalho na minha área, que é engenharia civil, agradou-me bastante", disse ainda Humberto, que também considera que o Póvoa "tem um projeto desportivo bastante interessante".

O guardião, natural de Braga e que não se quis alongar mais, vai deixar o ABC, onde começou a jogar nos infantis em 1989. Enquanto sénior, soma 15 temporadas no Flávio Sá Leite, as últimas dez consecutivas, tendo ganho, ao serviço dos minhotos, três Campeonatos Nacionais, três Taças de Portugal, três Supertaças e ainda uma Taça Challenge.

Humberto passou ainda por FC Gaia, São Bernardo, Belenenses e Sporting, tendo, nos azuis, ganho uma Taça da Liga e, nos verdes e brancos, uma Taça Challenge, tendo, portanto, dois troféus europeus.

O guardião soma 121 internacionalizações, sendo 74 A.



Conçalo Delgado/Global Imagens

Humberto Gomes deixa o ABC e vai jogar no Póvoa

> *"Há negociações [com o Póvoa] e estão muito bem encaminhadas"*
>
> **Humberto Gomes**
> Guarda-redes

Uma equipa ambiciosa

O Póvoa Andebol é líder da fase final da II Divisão – seguido pela Sanjoanense, que está a um ponto, e pelo Xico, que tem três de atraso –, tendo um projeto desportivo que há já dois anos ambiciona a subida, o que quase seguramente vai acontecer, com a federação a alargar a competição a 16 clubes. Para lá de Humberto, outras figuras de peso deverão reforçar o plantel.

CISION

ID: 86002688

Público

16-04-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Informação Geral

Pág: 39
Cores: Cor
Área: 21,29 x 29,60 cm²
Corte: 1 de 1

"Primeira coisa que vou fazer? Sem dúvida, vou ter com a minha família"

Entrevista
Marco Vaza

Luís Frade *Pivot* do Sporting e um promissor talento a nível mundial, fala da vida de um andebolista em tempo de pandemia

ANDREAS HILLERGREN/REUTERS



Não foi há muito tempo, mas, neste período de pandemia, já parece uma eternidade. Foi no início de 2020 que a selecção portuguesa de andebol conseguiu o seu melhor resultado de sempre, um sexto lugar no Europeu que lhe valeu uma inédita entrada no torneio pré-olímpico com os Jogos de Tóquio no horizonte. Luís Frade, *pivot* de 21 anos do Sporting e um dos mais promissores a nível mundial nessa posição, é um entre centenas de milhões que está em casa à espera de que a tempestade da covid-19 passe, longe das raízes que tem a norte. Ir ter com a família será, "sem dúvida", a primeira coisa que irá fazer, revela em conversa com o PÚBLICO.

Como tem sido o seu dia-a-dia nestas últimas semanas?
Como o de qualquer outra pessoa. Fico em casa, tenho o complemento de exercício físico, vejo o desporto que mais gosto (andebol), jogo Playstation com outros amigos que estão na mesma situação, vejo Netflix...

Ficou em Lisboa?
Sim, fiquei em Lisboa. Estou aqui com a minha namorada. Tenho família lá em cima, mas não nos vamos prejudicar uns aos outros. Gostava muito de estar com eles, mas este é um momento difícil e temos todos de nos precaver. É mais um tempo que vou estar sem eles, mas vemo-nos por videochamada.

Como é que um atleta lida com esta situação?
Temos de estar prontos para lidar com tudo. Tentamos manter as rotinas de treino, alimentação e de sono. É um bocado frustrante porque não temos a nossa actividade física, mas estamos num estado de emergência e temos de cumprir. Temos as normas impostas para zelarmos pela nossa saúde.

Presumo que tenha um plano para se ir mantendo em forma. Pode falar um pouco disso?
Tenho um plano, de certeza que todos os atletas profissionais têm um para cumprir em casa. São planos partilhados pela equipa, com o objectivo de nos mantermos em forma neste tempo. Estarmos em casa não significa estarmos parados. Os treinos são principalmente de força, mas também de prevenção de lesões, de cardio, para quando a competição voltar estarmos ao mais alto nível.

Quase todos os clubes portugueses vivem com muitas limitações financeiras. Que efeitos pode ter esta paragem no andebol português?
Estes tempos não são fáceis e a situação não é boa para ninguém, só nos resta, a nós praticantes e amantes de andebol, tentar minimizar os problemas que isto tudo possa causar, para que tudo volte ao normal.

Este ano ficou marcado na história do andebol português, com a melhor campanha num Europeu. Com que sensação ficaram, de que foram o mais longe que podiam, ou de que ainda podiam ter feito mais?
Foi um ano histórico, sim senhor. Conseguimos a melhor classificação de sempre num Europeu, um sexto lugar. Se nos dissessem, antes de o Europeu começar, que iríamos ficar em sexto lugar, assinaríamos por baixo, porque, se calhar, era uma marca que todos queríamos e que pensávamos que seria impossível de conseguir. Depois de lá estarmos, sentimos sempre que podíamos fazer algo mais. Mas, no geral, acho que ninguém estaria à espera do nosso sexto lugar.

> **Quando chegámos a Estocolmo, a nossa camioneta tinha Hungria riscado e Portugal escrito à mão**

Esta foi uma campanha em que abateram selecções de grande currículo, como a França e a Suécia. Qual destas vitórias é que soube melhor?
Todas as vitórias sabem bem, principalmente contra selecções de renome europeu e mundial. Dentro de campo somos sete para sete e tudo pode acontecer.

Algum episódio ou história engraçada que possa partilhar desta campanha no Euro 2020?
Existiram várias, mas a que me vem à memória e que me faz rir foi quando ganhámos à Hungria e tivemos a passagem para a disputa do quinto e sexto lugar. Quando chegámos a Estocolmo, a nossa camioneta, em vez de ter o nosso nome escrito na folha impressa, tinha Hungria riscado e Portugal escrito à mão por baixo. Foi um episódio muito engraçado e que nos deu bastante gozo ver.

Esta campanha deu também um acesso inédito ao torneio de qualificação olímpica, que deveria ser disputado em Abril. Vocês continuam com vontade de fazer história?
Um dos principais objectivos que nós tínhamos no Campeonato da Europa era o acesso ao torneio pré-olímpico, que conseguimos. Seja em Abril ou em Junho, os jogos têm de ser disputados e têm de ser vencidos. Esperamos estar nos Jogos Olímpicos.

O campeonato ficou suspenso quando ia começar a fase final. Qual seria a melhor solução? Cancelar a competição? Jogar-se o que falta? E à porta fechada?
Sinceramente não sei qual seria a melhor solução. Os atletas têm de estar prontos para tudo, para o bom e para o mau, e para todas essas soluções. Em primeiro lugar, a saúde pública e a saúde de cada um. Vamos resolver primeiro isto e, depois, pensa-se no campeonato.

O Luís é considerado um dos mais promissores *pivots* a nível mundial e o seu treinador no Sporting já o comparou a Ludovic Fabregas. Como é que lida com estas expectativas?
Sinceramente, não penso dessa forma. Penso que sou um jogador como os outros, que trabalha diariamente para evoluir tanto individual como colectivamente. Essas expectativas são boas de ouvir mas, nas minhas intenções, são praticamente nulas. Quanto à comparação, o Thierry gosta sempre de estar a brincar connosco e penso que foi num tom de brincadeira que disse isso.

Há várias notícias recentes que o dão praticamente como reforço do Barcelona em 2021. O que pode dizer sobre isto?
Sou uma pessoa que pensa num futuro muito próximo. As coisas que acontecerem agora vão influenciar o meu futuro mais distante. Agora, sou atleta do Sporting e dou 100%, como dou em tudo. Agora só penso no Sporting e o que vier, há-de vir.

Qual é a primeira coisa que vai fazer quando tudo isto acabar?
Agora que estamos fechados em casa, damos mais valor a coisas que, sem esta pandemia, nos passavam ao lado. Sem dúvida, vou ter com a minha família.

mvaza@publico.pt

"Primeira coisa que vou fazer? Sem dúvida, vou ter com a minha família"

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	16/04/2020
Meio:	Público Online	Autores:	Marco Vaza

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=24629c0c

Luís Frade, pivot do Sporting e um dos mais promissores a nível mundial, fala da vida de um andebolista em tempo de pandemia, mas também do sucesso da selecção portuguesa no Euro e da vida longe da família.

Foto

Luís Frade em acção durante um Europeu que foi histórico para a selecção portuguesa de andebol
Reuters/TT News Agency

Não foi há muito tempo, mas, neste período de pandemia, já parece uma eternidade. Foi no início de 2020 que a selecção portuguesa de andebol conseguiu o seu melhor resultado de sempre, um sexto lugar no Campeonato da Europa alcançado às custas de adversários como a França ou a Suécia e que valeu uma inédita entrada no torneio pré-olímpico com os Jogos de Tóquio no horizonte. Luís Frade, pivot de 21 anos do Sporting e um dos mais promissores a nível mundial nessa posição, é um entre centenas de milhões que estão em casa à espera de que a tempestade da covid-19 passe, longe das raízes que tem a Norte. Ir ter com a família será, "sem dúvida", a primeira coisa que irá fazer, adianta o jovem andebolista em conversa com o PÚBLICO. Uma conversa que aconteceu pelo sistema de troca de mensagens Whatsapp, mas que funciona bem como uma janela para a rotina alterada do jogador do Sporting, para o seu passado recente de sucesso com a selecção portuguesa e para um futuro ainda sem dia marcado.

Marco Vaza

CISION

Record

ID: 86002775

16-04-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 31
Cores: Cor
Área: 4,78 x 7,49 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

Anti no Aix só em 2021/22

Após revelar que estava de saída do comando do Aix por causa da vinda de outro treinador, alegadamente o técnico do Sporting, Thierry Anti, Jérôme Fernandez corrigiu ontem as suas declarações, dizendo que vai estar até ao final da próxima época no clube francês, que Anti passará a comandar em 2021/22.

CISION

Record

ID: 86002764

16-04-2020

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 30
Cores: Cor
Área: 15,51 x 6,50 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

Leão respondeu aos leitores



Manuel Gaspar

Manuel Gaspar, jovem guarda-redes do Sporting, esteve a responder às questões dos leitores no site do nosso jornal. Com o campeonato parado, mantém a forma em casa sempre atento ao telemóvel. "Durante este período complicado que todos passamos, a nossa equipa técnica mantém-nos ativos através de uma aplicação em que temos toda uma semana de treinos definida. Eu levo estes treinos como uma "pré-época", pois durante essa altura raramente temos contacto com a bola e focamo-nos na parte física. Questionado sobre se vai substituir Quintana na baliza da Seleção Nacional, Manuel Gaspar não teve dúvidas. "Concordo. É para isso que trabalho todos os dias", atirou.